flôr!....

mf

Can-ta o Ho-mem,

vem de-pois: can-ta o Ho-mem gló-rias à col-hei-ta, gló-ria à Paz, à

gló-rias à col-hei-ta, f Gló-ria rende à Paz, à Ter-ra! Gló-ria rende ao

Ter-ra à Á-gua ao Sol, E o bom la-vra-dor, vem de no-voa can-tar, vem!...

Sol!.. E o bom la-vra--dor vem a can....

o bom la-vra-dor vol-ta fe-liz! Sô-bre a Ter-ra a-

-tar, re-plan-tar de no--voa Se-men-te e o Co-ra--ção---

-mi--ga, vol-te a re-plan-tar a Se-men-te e o Co-ra-ção...

D.C. AO FIM

A Rosa já morreu!

Versos de: Gilberto Mendonça Teles. Samba bregeira Música de: Jean Douliez - (13-8-1960)

Contr Altos

Tenores

Baixos

f A Ro---sa já mor-reu, mor-reu, A Ro--sa já

f A Ro---sa já mor-reu, mor-reu, A Ro--sa já

f Ro---sa já mor-reu, mor-reu, A Ro---Sa já mor-

Sopr.
Meio Sop.

mf

1.- Re - - ten-ho o can-to da in-fân-cia, Da — Ro-sa que já mor-
2.- O — ven-to não vei-o, ó ven-to, De tris - - te - - - za se per-
3.- E — Ro-sa es-ta-va can-tan-do, O — son-ho que al-guém lhe

Cont. A.

mor-reu.

mf A Ro - - sa já mor-reu, mor-reu, A Ro - - sa já

Tenores

mor-reu.

mf A Ro - - - sa já mor-reu, mor-reu, A Ro - - sa já

Baixos

reu, mor-reu.

mf Ro - - sa já mor-reu, mor-reu, A Ro - - sa já mor-

S
M.S.

1 - reu. — A tar-de mor-ri - - a man-sa, E a tar-de "Ro-sa", cho-reu!"
2 - deu — Só - men-te a chu-va cho-ven-do, Na tar-de "Ro-sa", cho-reu!
3 - deu — Meus ol-hos pe-sam de pran-to, Na

I.ª e II.ª vez.

D.C.

C. A.

mor-reu, mor-reu, A Ro - - sa já mor-reu, mor-reu, A Ro - - sa já mor-reu! D.C.

Ten.

mor-reu, mor-reu, A Ro - - sa já mor-reu, mor-reu, A Ro - sa já mor-reu! D.C.

B.

-reu, mor-reu, A Ro - - sa já mor-reu, mor-reu, A Ro - - sa já mor-reu, mor-reu! D.C.

III.ª vez - PARA ACABAR

tar - - de "Ro-sa", cho-reu - - - -

A Ro - - - - sa já mor-reu!

A Ro - - - - sa já mor-reu!

Ro - - sa já mor-reu, mor-reu!

Para a Sra Profa Maria Luci Veiga Teixeira, (Dona Fifia) e o coral do Conservatório de Música da Universidade Federal de Goiás, com minha simpatia e admiração.

Jean Douliez.